

DIVERSIDADE DE RUBIACEAE JUSS. NA SERRA DO BONGÁ, ALTO SERTÃO PARAIBANO

Alessandro Soares Pereira & Maria do Socorro Pereira

Universidade Federal de Campina Grande– UFCG, Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza, Laboratório de Botânica, Cajazeiras, PB, Brasil. demitresd@gmail.com

A Serra do Bongá consiste num prolongamento da Chapada do Araripe-CE, estendendo-se por três municípios do Alto Sertão Paraibano, Bonito de Santa Fé, Monte Horebe e São José de Piranhas, abriga áreas de remanescentes florísticos do ecossistema Caatinga, com clima semiárido e temperatura média de 25°C, inserida na planície sertaneja, constituída de pediplano arrasado, com elevações (altitude de 780m) residuais alongadas e alinhadas com o ‘trend’ da estrutura geológica regional e média pluviométrica anual de 849,6 mm, distribuídas em duas estações, seca e chuvosa (variando de três a quatro meses). Diante desta vasta heterogeneidade, este trabalho trata-se do primeiro registro acerca da biodiversidade na Serra, que visa investigar a riqueza dos representantes da família Rubiaceae, elaborar diagnoses morfológicas, tratamento taxonômico, e chaves para separação das espécies presentes na área, ampliando assim, o conhecimento da flora local. As coletas ocorreram a partir de excursões quinzenais, de abril/2015 a maio/2016, na vertente Monte Horebe/São José de Piranhas, sendo estas herborizadas e analisadas no Laboratório de Botânica, da Universidade Federal de Campina Grande, com auxílio de estereomicroscópio, e acesso a bibliografias especializadas. Foram ainda, elaboradas imagens digitais e ilustrações científicas das estruturas morfológicas que caracterizam as respectivas espécies. Até o momento, encontram-se catalogadas 17 espécies e 09 gêneros, nas 03 subfamílias de Rubiaceae, sendo Rubioideae, a mais diversa, com 13 espécies [*Borreria scabiosoides* Cham. & Schltdl., *B. verticillata* (L.) G. Mey., *Borreria* sp., *Diodella gardneri* (K. Schum.) Bacigalupo & E.L. Cabral, *D. teres* (Walter) Small., *Diodella* sp., *Mitracarpus baturitensis* Sucre, *M. salzmannianus* D.C., *Mitracarpus* sp., *Richardia grandiflora* (Cham & Schltdl.) Steud., *Richardia* sp., *Staelia galioides* D.C. e *Staelia virgata* (Link ex Roem. & Schult.) K. Schum.], Ixoroideae com 03 [*Cordia myrciifolia* (K. Schum.) C.H. Perss. & Delprete, *C. rigida* (K. Schum.) Kuntze e *Tocoyena formosa* (Cham. et Schltdl.) K. Schum.] e Cinchonoideae com uma (*Guettarda viburnoides* Cham. & Schltdl.). Apesar das visíveis ações antrópicas que vêm alterando a diversidade no entorno da Serra, foram evidenciados neste estudo novos registros para Paraíba e possíveis novos táxons para ciência, portanto, se faz necessário instituir medidas de conservação e preservação para manutenção destes ricos ambientes no Alto Sertão Paraibano.

Palavras-chave: Caatinga, Taxonomia, Flora Paraibana.